



Clube Virtual IFM

Instituto Fernando Moura de Estudos Linguísticos

**O MELHOR CLUBE DE ESTUDOS
DA LÍNGUA PORTUGUESA**

3ª TEMPORADA

AULA 5



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

CLUBE IFM – O MELHOR CLUBE DE ESTUDOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

www.proffernandomoura.com.br

TEXTO I

Espelho, espelho meu

Um historiador do futuro que se debruçar sobre os jornais, revistas e vídeos de cem anos antes sofrerá a tentação de definir a época atual como a Era de Narciso. *Strip-teases* de homens musculosos, fotos eróticas como as da cantora Madona, a proliferação das academias de ginástica — todas essas informações contribuirão para que o estudioso do futuro chegue à conclusão de que os seus antepassados não saíam da frente do espelho e tinham como principal ocupação exhibir-se uns para os outros. “Se o final do século XIX foi marcado pelo niilismo, ou descrença, os últimos anos do século XX tiveram como característica o narcisismo”, poderá escrever o hipotético pesquisador.

A novidade, porém, é que o narcisismo nem sempre é ruim. “O narcisismo faz parte da personalidade humana e pode existir em vários graus, desde o patológico e negativo até o saudável e positivo”. É o que afirma a psicoterapeuta Raíssa Cavalcanti, chamando a atenção para o fato de que, ao contrário do que se supõe, o narcisista negativo não gosta de si próprio e sofre por causa disso. “Atrás da máscara mostrada socialmente, existe uma pessoa com profundos sentimentos de inferioridade, dependência e fragilidade. Por maior que seja o seu sucesso, alguém assim experimenta a vida como algo vazio, triste e sem significado”, esclarece Raíssa. Entretanto, acrescenta que o narcisismo de um indivíduo pode estar relacionado a condições culturais, pois existem também sociedades narcisistas. “Uma sociedade é narcisista quando é mais valorizado o ter que o ser. Quando a busca da notoriedade substitui a da dignidade”, afirma ela.

Podem-se enumerar, então, as principais características dos narcisistas negativos e positivos. Os primeiros investem exageradamente numa autoimagem que, muitas vezes, não corresponde à realidade, e sempre dependem do reconhecimento do outro para acreditar nas próprias qualidades. Quanto aos narcisistas saudáveis, eles possuem um verdadeiro sentimento de autoestima e sentem gratificação e prazer em relação às suas conquistas e realizações.

1. (Analista Judiciário/TJDFT) Está explícito no texto que:

- a) o comportamento narcisista de Madona apresenta características negativas, em virtude de sua necessidade compulsiva de exibir à contemplação pública suas fotos eróticas;
- b) o comportamento narcisista revela-se saudável quando preconiza o ter em detrimento do ser e valoriza a notoriedade apenas como o resultado gratificante de conquistas e realizações;
- c) o caráter negativo do comportamento narcisista se manifesta por uma necessidade exagerada de afirmação perante os outros, o que explica a preocupação em preservar as amizades como forma de obter o reconhecimento do grupo social;
- d) embora reforcem o comportamento narcisista, as academias de ginástica não devem ser consideradas negativas, pois promovem o culto saudável ao corpo, pela prática de exercícios físicos;
- e) o narcisismo faz parte da personalidade humana, estando presente em maior ou menor grau nas pessoas, o que explica a existência de manifestações patológicas e saudáveis desse comportamento.

2. (Analista Judiciário TJDFT) Com relação ao último parágrafo do texto, todas as opções abaixo estão corretas, exceto:

- a) apresenta desenvolvimento por contraste.
- b) o vocábulo “então” indica relação coesiva de conclusão.
- c) apresenta em sua estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- d) o trecho “Podem-se enumerar, então, as principais características dos narcisistas negativos e positivos” corresponde ao tópico frasal.
- e) os termos “Os primeiros” e “Quanto aos” são elementos coesivos que remetem respectivamente a narcisistas negativos e narcisistas positivos.

TEXTO II

Uma imensa mancha verde que se espalha por quase dois milhões de quilômetros quadrados. Assim é o cerrado, um dos ecossistemas mais ricos do território brasileiro.

Mas o que é o cerrado? Na fria linguagem da geografia didática ele é definido como “o terreno sem matas, com árvores esparsas, de pequeno porte e vegetação uniforme”. Conforme a região, pode ter as mais variadas denominações: campos gerais, tabuleiros, campina, costaneira e carrasco. Na carta, tão conhecida, que Guimarães Rosa escreveu a Curt Meyer-Clason, seu tradutor alemão, a descrição é mais colorida. E também mais precisa: “O que caracteriza esses gerais são as chapadas e os chapadões. É tão poroso que, quando bate chuva, não se forma lama nem se veem enxurradas. A água se infiltra rápida, sem deixar vestígios.”

O cerrado é ainda um ecossistema inconfundível. Suas árvores possuem troncos e galhos retorcidos, cascas grossas e folhas espessas e ásperas. Em geral, não ultrapassam seis metros de altura e as raízes, bastante profundas, alcançam o lençol de águas subterrâneas — localizado, muitas vezes, a mais de vinte metros de

profundidade. Livres de cipós, espinhos e trepadeiras, as copas destas árvores nunca se tocam. Permitem a penetração dos raios de sol pelo chão, onde nascem as gramíneas pontiagudas e ressequidas, leguminosas diversificadas e o constante capim barba-de-bode. De fato, o cerrado é mais uma consequência de solo do que de clima.

A beleza do cerrado, além de estar na quantidade de flores e de frutos silvestres, se encontra nas veredas. Nascidas das filtrações laterais das águas escondidas no subsolo, elas surgem trazendo a presença dos buritizais e de água permanente. Por isso, chegam a ser consideradas um verdadeiro sistema circulatório da região. São responsáveis pela formação dos regatos, ribeirões e rios, margeados pelas galerias (mata ciliar) que costumam ser encontradas no Planalto Central.

(Cerrado: Savana Brasileira. In: Geográfica Universal)

1. (Câmara dos Deputados) Considerando a estrutura e a tipologia, o texto acima é composto por:

- a) três parágrafos, predominantemente narrativos.
- b) três períodos, predominantemente descritivos.
- c) quatro parágrafos, predominantemente argumentativos.
- d) quatro parágrafos, predominantemente descritivos.
- e) quatro períodos, predominantemente narrativos e argumentativos.

2. (Câmara dos Deputados) Considerando o primeiro parágrafo do texto, assinale a opção correta.

- a) Ele contém generalizações que se particularizam ao longo do desenvolvimento do texto.
- b) Por meio dessas duas frases de predicados verbais, o repórter introduz o assunto em pauta.
- c) Ele apresenta a dimensão do problema a ser discutido e as condicionantes espaciais e temporais.
- d) Nele, encontram-se dois predicados nominais que salientam a importância econômica e política da região.
- e) Nele, é destacada a riqueza e a importância ecológicas do cerrado.

3. (Câmara dos Deputados) De acordo com o trecho que compreende o segundo parágrafo,

- a) a Geografia, com enfoque didático, é a ciência que melhor estuda o cerrado.
- b) o cerrado, dependendo da região, pode conter campos gerais, campinas e catanduvas.
- c) as chuvas no cerrado não são frequentes nem capazes de garantir a umidade do solo.
- d) o cerrado comporta várias acepções, segundo o nível socioeconômico do falante.
- e) o cerrado pode ser definido denotativamente ou poeticamente.

4. (Câmara dos Deputados) No último parágrafo, vários aspectos já referidos antes são retomados para reforçar a beleza do cerrado. Assinale o aspecto que não se encontra nessa parte do texto.

- a) A natureza mineral.
- b) A paisagem tropical.
- c) A natureza vegetal.
- d) A natureza animal.
- e) A localização física.